3ª Sessão Ordinária da 1ª Reunião Ordinária de 1.960

Aos cinco dias do mês de março do ano de mil, novecentos e sessenta, nesta cidade de Pequeira, Estado de Minas Gerais, em o Edifício da Prefeitura, Sala das Sessões, reuniu-se a Câmara Municipal, convocada de pelo seu Presidente, em continuação aos trabalhos da sessão anterior. À hora marcada o Sr. Presidente declarou aberta a sessão e mandou proceder a chamada, a qual responderam os seguintes vereadores: Dr. Jacy de Siqueira, José Bueno de Almeida, José Oliveira Machadinho, Guido Zaggiola, Hyglio Zanetti, Lúcia Lima

lho, Augusto José Borsoi, Odenir Veiga Filho, Gentil dos Santos da Silva e Silvestre Bastos de Carvalho, faltou o vereador Antonio Vidal de Carvalho. Feita a chamada e havendo número legal, o sr. Presidente declarou iniciado o trabalho do dia, e mandou se proceder a leitura da Ata da Sessão anterior, que, lida, posta em discussão e votação, foi aprovada por unanimidade, sem emendas. - Expediente do dia - não houve. Apresentação de Indicações, Requerimentos e Projetos: - não houve. - Apresentação de Pareceres das Comissões: não houve - Ordem do dia: - Autógrafo de Projeto de Lei nº 30/CM - que torna sem efeito a isenção de impostos municipais à Tergucami Textil SA.: A vereadora Lucia Carvalho opinou pela volta do autógrafo de projeto de lei em epígrafe à Câmara competente, afim de que a mesma estude melhor a matéria, em seu aspecto legal: "Aprovado por sete a dois, a volta do autógrafo à Comissão de Finanças, Justiça e Legislação". - O vereador Hyglis Borsoi pondera que a firma Tergucami Textil SA, pouco a pouco, vem recuperando as suas finanças, e que dentro de uns dois anos a mesma poderá voltar a funcionar normalmente nesta cidade - Autógrafo de Lei nº 31/CM - que limita a 20% qualquer aumento de imposto e dá outras providências - O vereador Hyglis Borsoi, tece longos comentários em torno do parecer da Comissão de Finanças, Justiça e Legislação, que opina pela rejeição do autógrafo em epígrafe, concluindo pedindo a Câmara que votasse com justiça no presente caso, pois que o autógrafo em questão visava defender os interesses do povo, já tão sacrificado com a presente crise econômico-financeira por que

veu aparecer o País - A seguir, surgiram vários debates em torno da matéria, sendo amplamente discutida e discutida a última revisão feita no imposto predial, que reduziu a oposição dos vereadores signatários do ante-projeto de lei n.º 31/CM, uma vez obedecer a um critério de justiça e igualdade, razão pela qual propunham a redução de 50% do aumento feito no imposto predial para o corrente exercício - Encerrado os debates, o Sr. Presidente submeteu a votação o ante-projeto de lei em referência, juntamente com o parecer da Comissão de Finanças, Justiça e Legislação: "Aprovado parecer da Comissão por cinco votos contra quatro, em primeira discussão e votação. Para a ordem do dia da próxima sessão em segunda discussão e votação." - Petição de Contas do n. Prefeito Municipal, relativa ao exercício de 1959. "Aprovado por unanimidade de votos, em segunda discussão e votação. Para a ordem do dia da próxima sessão, em terceira e última discussão." - Ordem do dia da sessão seguinte: - Ante-projeto de lei n.º 31/CM e Resolução que aprova as contas do n. Prefeito Municipal referentes ao ano de 1959 - Nada mais havendo a tratar, o n. Presidente declarou encerrada a sessão e convocou uma outra para o dia sete do corrente mês, segunda - feira, às horas regulamentar - E, para constar, eu José Almeu Mauellini, Secretário, lavrei a presente ata que lida, discutida e aprovada, vai assinada pelo n. Presidente, pelos Srs. Secretário e pelos demais vereadores presentes a sessão.

Jary de Figueiredo

Jacy da Figueiredo

José Ulrich Marcellini

Antonio Vidal de Carvalho

Augusto José Barradas

Adolfo Henrique Telles

Sebastião Paes de Carvalho.

Gilberto Paes de Carvalho

Jayme

José Bueno da Silveira